

XIV Salão de Extensão da UFRGS

Modalidade: Tertúlia

Ação de Extensão: “2º Ciclo de Estudos sobre a Fisioterapia aplicada às Disfunções do Assoalho Pélvico”

Autores: Paiva, Luciana L¹; Rodrigues, Marina P²; Ferla, Lia J; Carboni, Cristiane; Rosa, Patrícia

O Ciclo de Estudos sobre Fisioterapia aplicada às Disfunções do Assoalho Pélvico¹ é uma ação de extensão vinculada à disciplina de Saúde da Mulher e do Homem do Curso de Fisioterapia/UFRGS e ao projeto de extensão “Fisioterapia na Saúde da Mulher”, realizado na Clínica de Fisioterapia da UFRGS e Ambulatório de Uroginecologia do HCPA. Esta atividade surge a partir da necessidade de construir um espaço coletivo de discussão sobre a atuação da Fisioterapia Pélvica, auxiliando na consolidação e na visibilidade de um novo campo de atuação do fisioterapeuta. A Fisioterapia Pélvica² tem como função a prevenção e o tratamento dos transtornos funcionais das regiões abdominais, pélvica e lombar como, por exemplo, a Incontinência Urinária, considerada um problema de saúde de alta prevalência em mulheres, homens, crianças e idosos.

Objetivo: Esta ação de extensão tem como objetivo estimular a integração, o aprendizado, atualização de conhecimentos e trocas de experiências na área de atuação da Fisioterapia Pélvica, buscando consolidar este campo de atuação que se mostra inovador e em ascensão. Destina-se aos fisioterapeutas e acadêmicos de Fisioterapia da UFRGS e demais universidades, bem como profissionais da área da saúde que tenham interesse na temática.

Metodologia: O Ciclo de Estudos iniciou em 2012, com uma periodicidade bimensal, com palestrantes fisioterapeutas e médicos convidados, contando desta forma com a visão e experiência de profissionais que já atuam na área há mais tempo, os quais trazem informações atualizadas sobre a temática proposta, abrindo também um espaço para sanar dúvidas e trocar ideias sobre a prática clínica, tomando como base as evidências científicas presentes. Participam da organização do Ciclo de Estudos sob minha coordenação, uma bolsista do curso de Fisioterapia da UFRGS, uma mestranda do Programa de Pós Graduação em Ciências do Movimento Humano da UFRGS, uma mestranda da UFCSPA e uma docente do curso de Fisioterapia da UFCSPA. Esta

1. Professora do Curso de Fisioterapia da UFRGS; 2) Acadêmica e bolsista do Curso de Fisioterapia da UFRGS; 3) Fisioterapeuta e mestranda do Programa de Pós Graduação em Ciências do Movimento Humano da UFRGS; 4) Fisioterapeuta e mestranda do Programa de Pós Graduação em Reabilitação da UFCSPA; 5) Professora do Curso de Fisioterapia da UFCSPA;

parceria entre ensino da graduação e pós graduação, bem como entre universidades federais vem ao encontro de consolidar um espaço compartilhado de produção do conhecimento. A divulgação das palestras é realizada via redes sociais e e-mail entre as universidades. A atividade é gratuita e as vagas são limitadas em função do espaço físico disponível (25 participantes). As palestras acontecem nas 2ª. feiras, no final da tarde, tendo a duração de 1h e 30 minutos.

Resultados: Participaram do Ciclo de Estudos em torno de 125 pessoas, entre profissionais e acadêmicos de Fisioterapia da UFRGS, UFCSPA, ULBRA, UNILASSALE e IPA. Foram realizadas seis palestras sobre os seguintes temas: 1) tratamento da incontinência fecal (palestrante médica proctologista); 2) Fisioterapia e sexualidade (palestrante fisioterapeuta); 3) Fisioterapia no tratamento da cistite intersticial e dor pélvica crônica (palestrante fisioterapeuta); 4) Atualidades no tratamento da incontinência urinária (palestrante médico urologista); 5) Tratamento fisioterapêutico na incontinência urinária e fecal em pacientes neurológicos (palestrante fisioterapeuta); 6) Atuação fisioterapêutica em obstetrícia (palestrante fisioterapeuta). Todos os temas das palestras foram sugeridos pelos participantes dos encontros, buscando assim atender as necessidades que emergem nas práticas e vivências de cada um.

Considerações Finais: Os temas abordados pelos palestrantes permitem aos acadêmicos de Fisioterapia refletir sobre suas condutas desenvolvidas nos estágios, nas práticas da disciplina de Saúde da mulher e do homem e nos atendimentos do projeto de extensão realizados na Clínica de Fisioterapia da ESEF/UFRGS e Ambulatório de Uroginecologia do HCPA. Desta forma, esta vivência “extraclasse” tem contribuído de forma positiva na formação e atuação dos acadêmicos nos diversos cenários de prática da fisioterapia. Além disto, este espaço também permite uma rica interação entre acadêmicos e profissionais da saúde, estimulando e exercitando o trabalho em equipe, em prol de uma melhor qualidade de vida para os pacientes através de intervenções terapêuticas eficazes.

Referências Bibliográficas:

1. Haylen et al. Na International Urogynecological Association (IUGA)/International Continence Society (ICS) Joint Report on the Terminology for Female Pelvic Floor Dysfunction. *Neurourol Urodyn* 2010; 29:2, p.4-20.
2. Berghmans, B. El papel del fisioterapeuta pélvico. *Actas Urol Esp* 2006; 30(2), p.110-122.